

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **CONVERSANDO SOBRE PREVENÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E PREVENÇÃO ÀS DSTs COM O GRUPO DE GUARDAS MIRINS DA UEPG**

**Saline Daiane Feld (Licenciada em Ciências Biológicas pela UEPG, [saline.daiane@hotmail.com](mailto:saline.daiane@hotmail.com))**

**José Fabiano Costa Justus (DEBIO/SEBISA/UEPG, [jfcjustus@uepg.br](mailto:jfcjustus@uepg.br))**

**Cristina Lúcia Sant’Ana Costa Ayub (DEBIOGEM/SEBISA/UEPG, [clscayub@uepg.br](mailto:clscayub@uepg.br))  
(COORDENADOR DO PROJETO)**

**Resumo:** O evento foi realizado no decorrer dos meses de junho e julho de 2016. Houve participação de docentes dos departamentos DEBIOGEM, DEBIO e DEFIS, do SEBISA, dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e do grupo de Guardas Mirins atuantes na UEPG. Houve primeiramente uma fase de capacitação para os acadêmicos envolvidos no projeto que, na sequência, participaram como palestrantes e monitores das atividades junto aos jovens. As palestras nesta etapa envolveram: apresentação sobre o evento, anatomia dos sistemas reprodutor masculino e feminino humano e o ciclo menstrual, além da dinâmica “Prevenção de Gravidez e contágio por DST: Sensibilizando adolescentes através de uma atividade lúdica” que foi apresentado por uma licencianda de Biologia, participante do evento. As apresentações junto aos guardas mirins aconteceram em duas tardes com 1) aplicação da dinâmica citada e 2) aplicação de duas atividades: o “bailinho da contaminação” e a construção coletiva de uma história, pelo público e com orientação dos monitores. Como resultados deste trabalho, houve sensibilização dos jovens para com o tema gerador do evento, trazendo-os à reflexão sobre sua conduta futura frente a vida, no gerenciamento dos seus sonhos e à busca de uma vida sexual mais segura.

**Palavras-chave:** Educação sexual. Juventude. Biologia da sexualidade.

## **INTRODUÇÃO**

O projeto de evento de extensão surgiu por uma segunda demanda de elaboração de oficina sobre educação sexual, para um público composto por jovens da sociedade local, participantes do programa social “Guarda Mirim”. Envolveu como palestrantes docentes e acadêmicos do curso de licenciatura em ciências biológicas da UEPG, em uma atividade extensionista.

O público alvo, jovens estudantes do ensino médio em escolas públicas, com idades entre 15 e 16 anos, estão incluídos na faixa etária considerada pela Organização Mundial de Saúde como “Adolescência”, segundo "Silva e Surita (2012)". Ainda segundo estes autores, a fase é caracterizada “por ser um período muito especial para a construção do indivíduo e para a sua inserção social, deve ser entendido como de risco e de vulnerabilidade”.

Dentre os riscos, destacam-se a gravidez precoce e a incidência de doenças, como as sexualmente transmissíveis, ditas DST, além da exposição a informações as mais variadas,

veiculadas de forma nem sempre correta e que, quando mal interpretadas e disseminadas, podem gerar ainda mais danos aos jovens.

A gravidez na adolescência constitui motivo sério para abandono escolar, tanto da parte da jovem mãe, quanto do jovem pai (OLIVEIRA, 1988, PADILHA et al., 2011), o que é bastante sério. Com relação às DST a situação é tanto ou ainda mais preocupante, pois envolve não somente a questão do conhecimento do próprio corpo e das noções de higiene, mas da confiança depositada naqueles com os quais o/a jovem se relaciona. Assim, além da problemática intrínseca à gravidez na adolescência, os casos de AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis tem aumentado entre jovens, como mostra o Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS publicado pelo "Ministério da Saúde (2013)".

Nem sempre a família consegue suprir a necessidade de informações que o jovem necessita, e a escola sozinha não supre toda essa necessidade também. Portanto, torna-se necessário mais fontes de dados confiáveis para esses jovens. E são justamente esses temas que pretendemos tratar na Oficina aqui proposta, em um ambiente não formal de ensino, para um público que já está recebendo um direcionamento social, tanto no projeto dos Guardas Mirins (GM), quanto no programa extensionista em parceria com a UEPG, de modo a complementar essa sua educação, agora com informações adicionais sobre educação sexual, prevenção à gravidez na adolescência e às DST.

## OBJETIVOS

**Geral:** Realizar uma atividade extensionista, na forma de um evento/oficina, dentro do tema geral "Educação Sexual", tendo como protagonistas Docentes e Acadêmicos da UEPG, e como público alvo, membros da comunidade, representados pelos Jovens inscritos no projeto da Guarda Mirim e Jovem Aprendiz.

**Específicos:** promover e estimular atividades envolvendo participação da comunidade acadêmica e a comunidade local; oportunizar ao acadêmico da UEPG realizar um trabalho extensionista com aplicação e disseminação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de forma positiva e para o público; estimular os acadêmicos da UEPG a prepararem, através de pesquisas e elaboração de material didático, oficinas com atividades relacionadas aos temas base da proposta, e relacionados às expectativas do público alvo; debater, com um público jovem e que necessita destas informações, temas relacionados à prática do sexo seguro, de forma didática e consciente, objetivando que as reflexões propostas repercutem de forma positiva nas suas vidas.

## METODOLOGIA

O Evento ocorreu entre os meses de junho e julho de 2016 e teve como público alvo os acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG (licenciandos) e os jovens aprendizes do grupo dos GM que realizam atividades nos diversos setores da instituição.

Atividades prévias, com capacitação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG sobre os temas abordados junto aos GM ocorreram em três momentos: uma apresentação do evento, uma capacitação sobre a anatomofisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino humanos e a apresentação sobre a dinâmica “Prevenção de Gravidez e contágio por DST: Sensibilizando adolescentes através de uma atividade lúdica”, na qual os licenciandos participaram como monitores. As duas primeiras fases foram coordenadas pelos docentes envolvidos no Evento e a terceira, pela licencianda concluinte do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG.

Os encontros com os GM ocorreram em duas tardes e envolveram as seguintes atividades: 1) aplicação da dinâmica “Prevenção de Gravidez e contágio por DST: Sensibilizando adolescentes através de uma atividade lúdica” por uma licencianda concluinte do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e, 2) desenvolvimento de duas atividades junto aos GM, com atuação dos licenciandos como palestrantes, em conjunto com um docente:

2.a) o “bailinho da contaminação”, com vistas a trabalhar o tema “prevenção às DST” e;

2.b) O desenvolvimento de uma história (fictícia), envolvendo todos os aspectos trabalhados no decorrer dos encontros.

Todas as atividades foram coordenadas e supervisionadas pelos docentes envolvidos no Evento. Em todos os encontros com os GM, estes foram estimulados a participarem ativamente das discussões e dinâmicas propostas.

A avaliação final do evento se deu no decorrer da última atividade (elaboração da história) com os GM.

## RESULTADOS

Todas as etapas previstas para o andamento do evento foram cumpridas. Houve ganho em todos os aspectos acadêmico, social, no envolvimento conjunto do ensino, pesquisa e extensão. Conversou-se com os Guardas Mirins sobre temática controversa, respeitando-se a

identidade e a história de vida de cada um deles, inclusive convidando-os a trazer esses dados ao nosso grande grupo de debates e discussões. Houve envolvimento de três docentes do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde da UEPG, seis licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e 26 dos GM que atuam junto aos diversos setores da instituição. Os docentes atuaram na comissão organizadora, como palestrantes e orientadores dos licenciandos. Estes atuaram como ouvintes (nas fases preparatórias), monitores e palestrantes.

No primeiro momento, os licenciandos trabalharam como monitores, auxiliando na dinâmica. Nesta, atividades dinâmicas e lúdicas, contendo muitas informações sobre os temas abordados tiveram início, com grande e ativa participação da plateia. Esta se mostrou muito preocupada com o seu futuro e confiante quanto ao seu conhecimento sobre "sexo seguro" inicialmente. Quando, no andar do trabalho, viram que não conheciam tanto assim e que havia mais dúvidas do que dados claros sobre o tema por parte deles, como encontravam-se em ambiente seguro e aberto a discussões, um debate muito rico em informações ocorreu neste dia.

Na sequência, também como previsto, houve um encontro de trabalho envolvendo docentes e os monitores licenciandos para planejar, de acordo com as questões levantadas no decorrer da etapa anterior, e também de acordo com as necessidades diagnosticadas pelo grupo em relação aos GM, novas atividades para serem desenvolvidas no segundo encontro com eles.

As atividades planejadas foram, primeiramente, o "bailinho da contaminação", pois verificou-se que muitos deles não tinham noção concreta sobre métodos contraceptivos e prevenção às DST; na sequência trabalhou-se as questões mais comportamentais, envolvendo a construção de uma história, pelos componentes da plateia, de forma organizada e planejada pelo docente e pelos monitores. Tal história envolvia um casal de jovens e a plateia dividida em grupos definiu desde os nomes dos protagonistas, seus sonhos e projetos de vida, como se conheceram, sua relação, os nomes e ocupações dos pais, como os pais viam a relação dos seus filhos, como os pais conheceram e se relacionaram com o respectivo namorado/a do seu filho/a, se houve sexo entre os jovens, como/onde/quando ocorreu, quais foram as consequências que esses jovens enfrentaram, como eles enfrentaram essas consequências, qual foi o desfecho da história, qual a mensagem que essa história passaria para eles e para outros jovens (Figura 1.). A frase final “preservar para não acontecer”, foi escolhida por unanimidade entre os GM como uma mensagem de desfecho do evento.

**Figura 1. As imagens abaixo contêm os resultados do segundo dia do evento e dos trabalhos desenvolvidos com os Guardas Mirins. A primeira imagem contém os dados iniciais da história de “Lucas” e “Jéssica”, personagens escolhidos pelos GM, além de detalhes do relacionamento deles e entre eles e suas famílias. A sequência de baixo contém os quatro desfechos descritos pelos Guardas Mirins para esta história, além de uma mensagem final: “preservar para não acontecer”.**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se, a partir do trabalho realizado no evento e dos resultados obtidos, que:

- Houve certamente relevância acadêmica e social na proposta, primeiramente pelo envolvimento dos licenciandos tanto na organização quanto na condução dos trabalhos, como palestrantes e/ou ouvintes e/ou monitores; também socialmente o trabalho foi importante pois atendeu-se, como tratado no projeto, um público alvo jovem, os GM, composto por jovens, em idade e situação de vida que aponta para maior risco, sobretudo dentro dos temas trabalhados, como "vida sexual segura" e "prevenção à gravidez precoce";
- Houve contribuição para o redimensionamento curricular da universidade, pelo envolvimento de docentes e discentes de um dos nossos cursos;
- O atendimento de demandas sociais foi cumprido, pois discutir sobre temas relacionados a "sexo seguro", "prevenção à gravidez precoce" "são primordiais e estão sempre elencados como urgentes nas demandas da sociedade; além destes, vale ressaltar a importância de discussões acerca de "DST" e "homofobia" também;
- Houve articulação com o ensino e com a pesquisa, certamente, pois na proposta havia a previsão de um trabalho investigativo inicial, com retorno imediato e a médio prazo para os GM sobre os temas chave, o que foi cumprido exemplarmente.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO, **Ministério da Saúde** – Secretaria de Vigilância em Saúde – Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Ano II – nº 01 Brasília, 2013.

Disponível em:

[http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2013/55559/\\_p\\_boletim\\_2013\\_internet\\_pdf\\_p\\_51315](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2013/55559/_p_boletim_2013_internet_pdf_p_51315) (acessado em maio de 2016).

OLIVEIRA, M.W. de. **Gravidez na adolescência: dimensões do problema**. v.19. n.45. Cad CEDES 1998.

PADILHA, M.A.S; HYPOLITO, A.M.; SOARES, M.C.; MEINCKE, S.M.K.; BUENO, M.E.N.; FEIJÓ, A.M.; SCHWARTZ, E. **Jovens mães e abandono escolar: uma revisão sistematizada**. Revista de Enfermagem UFPE online. 2011.

SILVA, J.L.P.; SURITA, F.G.C. Gravidez na adolescência: situação atual. Rev. Bras.

Ginecol. Obstet. 2012; 34(8)347-50. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v34n8/01.pdf> (acessado em maio de 2016).